

## OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O CUMPRIMENTO DOS ASPECTOS BIOÉTICOS RELACIONADOS À EXPERIMENTAÇÃO HUMANA

Guilherme Malafaia<sup>1</sup>

### SCIENTIFIC JOURNALS AND THE ETHICS REQUIREMENT RELATED TO HUMAN EXPERIMENTATION

Atualmente é fato que a publicação faz parte do cotidiano dos pesquisadores e mais do que isso, muitas vezes é usada como avaliação do seu desempenho acadêmico. Conforme discutido por Petroianu (1), o conhecimento gerado pelo progresso científico dos últimos anos é maior do que toda a cultura humana acumulada em milênios. Ao constatar, apenas em Medicina, que os milhões de artigos publicados por mês, atualmente, superam em número as publicações anuais de trinta anos atrás, percebe-se a dimensão desse avanço.

Nesse cenário, um campo merecedor de atenção refere-se à “publicação de estudos sobre experimentação humana” e ao papel dos periódicos no cumprimento dos aspectos/princípios bioéticos relacionados à experimentação humana. Estudos nacionais têm evidenciado uma tênue participação dos periódicos brasileiros no cumprimento dos aspectos éticos ligados à pesquisa com seres humanos, ainda que mais recentemente uma melhora tenha sido percebida (2,3,4,5,6,7,8,9,10).

No Brasil, em específico, a Resolução nº 196 de 1996 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) é que estabelece as Diretrizes e Normas de Pesquisa envolvendo seres humanos (11). Tal resolução, conforme

discutido recentemente por Barbosa et al. (12) é considerada um marco regulatório nas pesquisas científicas brasileiras envolvendo a experimentação humana, sendo sua construção proveniente de um longo processo de análise de declarações e diretrizes internacionais sobre pesquisas com seres humanos, cujo objetivo central é garantir o respeito à vida.

Em relação às publicações sobre estudos envolvendo seres humanos, a Resolução CNS nº 196/96, não é muito específica e pouco orienta sobre o assunto. Apenas preconiza no item IX – OPERACIONALIZAÇÃO, subitem IX.7 que “As agências de fomento à pesquisa e o corpo editorial das revistas científicas deverão exigir documentação comprobatória de aprovação do projeto pelo CEP e/ou CONEP, quando for o caso”.

Nesse sentido, pode-se dizer que os periódicos, ainda que não sejam órgãos de fiscalização, podem colaborar para o cumprimento das questões éticas ao publicarem apenas trabalhos que atendam aos padrões bioéticos. Nesse caso, a existência de orientações éticas na seção “Instruções aos autores” dos periódicos de certa forma poder auxiliar na seleção dos manuscritos recebidos, de modo que somente aqueles que fossem

<sup>1</sup>Professor efetivo do Departamento de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) – Campus Urutá. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Biológicas (NPCAB) do IF Goiano.

capazes de comprovar a veracidade das informações sobre os aspectos éticos envolvendo seres humanos pudessem dar entrada ao processo editorial na revista.

Conforme discutido recentemente por Malafaia et al. (7), ao exigir dos autores o cumprimento das questões éticas em pesquisa envolvendo seres humanos, os periódicos estimulam o cumprimento dessas questões por parte dos pesquisadores ou até inviabilizam a publicação de trabalhos que não cumpram requisitos éticos. Conforme ressaltado por Freeman et al. (13) e Rowan-Legg et al. (14), a aderência de padrões éticos nas políticas editoriais dos periódicos, os quais publicam trabalhos envolvendo a pesquisa com seres humanos, é importante, uma vez que a comunidade científica seguirá com mais rigor tais pressupostos éticos caso estejam explícitos nas suas “Instruções aos autores”.

No Brasil, não há estudos que demonstrem relação direta entre a conceituação dos periódicos brasileiros (no Qualis CAPES ou o seu fator de impacto) e as suas exigências éticas presentes nas suas “Instruções aos autores”. Porém, recentemente Charlier et al. (15) mostram haver, pelo menos em revistas internacionais, associação direta entre o fator de impacto de um periódico e o suas exigências quanto ao cumprimento dos princípios/aspectos éticos na experimentação humana. Na ocasião, os autores ao examinarem, em 2009, 30 periódicos médicos com fator de impacto inferior a 10 e outros 30 periódicos com fator de impacto superior a 10, evidenciaram maior rigor ético naqueles com fator de impacto maior.

Esses resultados permitem inferir que aqueles periódicos com maior visibilidade, além de difundirem publicações de relevante impacto e importância científica, também contribuem para o cumprimento dos aspectos éticos, de modo a resguardar os direitos e a autonomia dos participantes de uma pesquisa. Assim, considerando que as pesquisas científicas, notadamente aquelas envolvendo seres humanos, têm se multiplicado e avançado vertiginosamente no Brasil e no mundo, torna-se cada vez mais importante o papel dos meios de comunicação científica, no sentido de contribuir para que apenas aqueles estudos conduzidos dentro dos princípios éticos, estabelecidos em documentos referenciais como a Resolução CNS nº 196/96

(no Brasil) e a Declaração de Helsinque (internacionalmente) sejam publicados.

Pode-se dizer, nesse sentido, que os editores dos periódicos científicos também têm como desafio o alcance de uma padronização internacional (em relação àqueles periódicos de maior fator de impacto e com maior rigor ético) no sentido de contribuir ainda mais para a publicação de trabalhos eticamente corretos. É importante salientar que ao exigir dos autores o cumprimento dos aspectos éticos os periódicos resguardam a si próprios, além de atuarem como guardião da não chancela a possíveis abusos de seres humanos como participantes de pesquisas (5).

Por fim, faz-se necessário algumas recomendações que do ponto de vista da divulgação podem ser relevantes na colaboração do cumprimento ético na pesquisa com seres humanos. A saber:

- Os periódicos que ainda não exigem ou não ressaltam a necessidade da aprovação prévia do estudo por um Comitê de Ética devem, urgentemente, adequar suas diretrizes editoriais no sentido de exigir o cumprimento de tais questões antes da publicação de trabalhos que envolvam a experimentação humana;
- Os periódicos devem deixar claro em suas diretrizes a necessidade da divulgação das informações éticas envolvidas nos estudos na seção “Material e Métodos” ou “Metodologia” dos manuscritos recebidos para publicação;
- É importante que os periódicos divulguem, bem como permitam o acesso aos diversos documentos internacionais e nacionais que regulamentam a pesquisa com seres humanos;
- Que os periódicos devem incluir em seus formulários de avaliação de manuscritos um tópico específico para a verificação da existência dos requisitos essenciais relacionadas à pesquisa com seres humanos, a fim de assegurar a garantia do cumprimento das normas estabelecidas.

Conforme ressaltado por Fernandes et al. (9), “*leve-se em consideração que quanto mais critérios forem explícitos nas “Instruções*

*aos autores”, mais claro ficará para o autor que aquele periódico realmente se preocupa com os sujeitos da pesquisa e, conseqüentemente, com o material a ser publicado”.*

Desejo a todos uma boa leitura no novo volume da SaBios-Revista de Saúde e Biologia, a qual se caracteriza por um periódico que se preocupa com as questões éticas ligadas à experimentação humana.



**Guilherme Malafaia**

*Endereço para correspondência:* Rodovia Geraldo Silva  
Nascimento, km 2,5, Zona Rural. Urutai, GO. CEP:  
75790-000.

*E-mail:* guilhermebioufop@yahoo.com.br.

*Recebido em 13/03/12*

*Revisado em 18/04/12*

*Aceito em 18/04/12*

## REFERÊNCIAS

- (1) PETROIANU, A. Perversidade contra a publicação médica no Brasil. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 38, n. 5, p. 290-291, 2011.
- (2) SARDENBERG, T.; MULLER S.S.; PEREIRA, H.R.; OLIVEIRA, R.A.; HOSSNE, W.S. Análise dos aspectos éticos da pesquisa em seres humanos contidos nas Instruções aos Autores de 139 revistas científicas brasileiras. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 45, n. 4, p. 295-302, 1999.
- (3) SARDENBERG, T.; MULLER, S.S.; PEREIRA, H.R.; OLIVEIRA, R.A.; HOSSNE, W.S. Análise dos aspectos éticos da pesquisa em seres humanos contidos nas instruções aos autores de 38 revistas de ortopedia e traumatologia. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 10, n. 2, p. 15-18, 2002.
- (4) PELLIZZON, R.F.; MONTERO, E.F.S.; POBLACIÓN, D.A.; MONTEIRO, R.; CASTRO, R.C.F. Brazilian scientific journals in surgery. III: analysis of the Instructions for authors based on Vancouver uniform requirements. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 22, n. 6, p. 511-518.
- (5) TAVARES-NETO, J.; AZEVÊDO, E. S. Destaques éticos nos periódicos nacionais das áreas médicas. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 55, n. 4, p. 400-404, 2009.
- (6) MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. S. L.; TALVANI, A. The ethical issues of research involving human beings contained in the editorial guidelines of Brazilian medical journals. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 35, n. 3, p. 188-195, 2010.
- (7) MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. S. L.; TALVANI, A. Ética na publicação de pesquisas sobre leishmaniose visceral humana em periódicos. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, n. 1, p. 166- 172, 2011.
- (8) MALAFAIA, G.; CASTRO, A.L.S.; RODRIGUES, A.S.L. Abordagem ética acerca das pesquisas envolvendo seres humanos nas diretrizes editoriais de periódicos brasileiros da área ecologia e meio ambiente. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 4, n. 3, p. 321-328, 2011.
- (9) FERNANDES, M.R.; QUEIROZ, M.C.A.M.; MORAES, M.R.; BARBOSA, M.A.; SOUSA, A.L.L. Padrões éticos adotados pelas revistas científicas brasileiras das especialidades médicas. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 3, p. 267-271, 2011.
- (10) MORO, J.V.; RODRIGUES, J.S.M.; ANDRÉ, S.C.S. A pesquisa envolvendo seres humanos nas instruções aos autores em revistas científicas nacionais de enfermagem. **Revista Bioética**, v. 19, n. 2, p. 543-552, 2011.
- (11) BRASIL. **Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde**. Resolução 196/96. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.
- (12) BARBOSA, A.S.; et al. A resolução 196/96 e o sistema brasileiro de revisão ética de pesquisas envolvendo seres humanos. **Revista Bioética**, v. 19, n. 2, p. 523-542, 2011.
- (13) FREEMAN, S. R. et al. Human research review committee requirements in medical journals. **Clinical & Investigative Medicine**, v. 31, n. 1, p. E49-54, 2008.

(14) ROWAN-LEGG, A. et al. A comparison of journal instructions regarding institutional review board approval and conflict of interest disclosure between 1995 and 2005. **Journal Medical Ethics**, v. 35, n. 1, p. 74-78, 2009.

(15) CHARLIER, P.; BRIDOUX, V.; WATIER, L.; MÉNÉTRIER, M.; GRANDMAISON, G.L.; HERVÉ, C. Ethics requirements and impact factor. **Journal of Medical Ethics**, v. 3, p. 1-3, 2011.